



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8202	Comunidades I	72	--	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
01656 – 2.1330-4	--	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Dr. Roger Flores Ceccon (Coordenador)
Profa. Dra. Flávia Henrique
Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-----	-----

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Medicina

V. JUSTIFICATIVA

Diante da necessidade de formar profissionais de saúde críticos e reflexivos, que compreendam os determinantes sociais do processo saúde-doença e aspectos relacionados ao Sistema Único de Saúde, este Módulo está relacionado a temas da Medicina Social e da Saúde Coletiva, utilizando como lócus o modelo assistencial voltado à Estratégia de Saúde da Família. Os cenários de práticas consistem em ambientes reais de Atenção à Saúde, seja na comunidade ou no serviço de saúde, bem como no ambiente escolar. O estudante é exposto desde o início do curso a estes cenários que o estimula a identificar-se como um ator de modificação da condição de saúde da comunidade que participa. O foco principal, que se alinha às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), consiste na Atenção Básica em Saúde, dando ênfase às doenças e agravos mais prevalentes na região.

VI. EMENTA

Ações de cuidado integral em saúde na adolescência. Necessidades e problemas de saúde na adolescência e seus determinantes. Introdução à Saúde Pública e Coletiva. Introdução a Políticas e Sistemas de Saúde. Introdução à Epidemiologia. Identidade humana. Educação em Direitos Humanos na adolescência.

VII. OBJETIVOS

- Subsidiar o aprendizado da *práxis* médica em interface com a dinâmica social, articulando aspectos teóricos com a prática dos serviços de saúde no âmbito do SUS, compreendendo a determinação e os determinantes sociais do processo saúde-doença.
- Articular ensino e trabalho interdisciplinar nas diferentes equipes da rede de atenção à saúde, articulando a universidade com a sociedade, realizando articulação ensino-serviço-comunidade na prática.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modelos Conceituais de Saúde
- Reforma Sanitária brasileira / História da Saúde Pública
- Sistema Único de Saúde
- Controle Social
- Promoção e Prevenção à Saúde
- Introdução à Epidemiologia
- História Natural das Doenças
- Determinantes e Determinação Social em Saúde
- Atividade externa em serviço de saúde da rede

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas e dialogadas. Rodas de conversa. Exposição de filmes, documentários e vídeos. Atividades utilizando métodos ativos de ensino-aprendizagem. Discussões em grupos e vivências.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

AVALIAÇÕES

- **Avaliação Cognitiva – Prova 1 (Peso 3,5):** Composta pela nota da prova teórica 1 do módulo
- **Avaliação Cognitiva – Prova 2 (Peso 3,5):** Composta pela nota da prova teórica 2 do módulo
- **Seminário – (Peso 2,0):** Composto pela nota da apresentação do seminário
- **Avaliação Formativa (Peso 1,0):** Composta pelas notas de participação em aula e outras atividades e trabalhos realizados ao longo do semestre.

A atividade denominada DI-VER-SUS compreenderá visitas guiadas nos serviços da rede de atenção à saúde do município de Araraúá, como Unidades de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento, Centro de Atenção Psicossocial, Vigilância em Saúde, Serviços de Atenção Especializada e outros.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

Horário de atendimento ao aluno: 5.0820-2 – Sala 317A

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	05/08 a 09/08	Semana de Recepção dos Calouros
2 ^a	12/08 a 16/08	Apresentação do Módulo / Por que Comunidades?
3 ^a	19/08 a 23/08	Modelos conceituais da saúde
4 ^a	26/08 a 30/08	Saúde como direito social
5 ^a	02/09 a 06/09	Reforma Sanitária brasileira / História da Saúde Pública
6 ^a	09/09 a 13/09	Sistema Único de Saúde
7 ^a	16/09 a 20/09	Controle Social
8 ^a	23/09 a 27/09	Reunião do Conselho Municipal de Saúde
9 ^a	30/09 a 04/10	Prova 1
10 ^a	07/10 a 11/10	Promoção e Prevenção à Saúde
11 ^a	14/10 a 18/10	Introdução à Epidemiologia / História Natural das Doenças
12 ^a	21/10 a 25/10	Determinantes e Determinação Social em Saúde
13 ^a	28/10 a 01/11	Feriado
14 ^a	04/11 a 08/11	DI-VER-SUS: Atividade externa em serviço de saúde da rede
15 ^a	11/11 a 15/11	DI-VER-SUS: Atividade externa em serviço de saúde da rede
16 ^a	18/11 a 22/11	Seminário: Discussão e Análise da Visita de campo
17 ^a	25/11 a 29/11	Prova 2
18 ^a	02/12 a 06/12	Prova de Recuperação

XII. Feriados previstos para o semestre 2019.2

DATA

28/10 – Dia do Servidor Público

01/11 – Finados

15/11 – Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. (Org.) **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2º ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012. 256p. (Série Métodos de Pesquisa).

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

VIEIRA, S. **Introdução a Bioestatística**. 5º ed. Editora Elsevier, 2015.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e saúde**. 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

MOSSER, G.; BEGUN, J. W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. 328 p. (Lange).

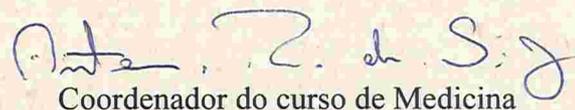
CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof Dr Roger Flores Ceccon



Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso: 06/09/19



Coordenador do curso de Medicina

Prof. Dr. Antonio Reis de Sá Junior
Coordenador do Curso de Medicina
CTS/Araranguá
Port. nº 2352/2018/GR
SIAPE 1987065